

Sábado, 22 de Fevereiro de 2025

Polícia Civil cumpre mandados contra grupo criminoso que aplicou golpe em empresa

OPERAÇÃO FALSO COGNATO

Da Redação

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Rondonópolis, deflagrou, na manhã desta sexta-feira (21.2), a Operação Falso Cognato, para cumprimento de ordens judiciais contra uma associação criminosa responsável por um golpe que causou o prejuízo de mais de R\$ 2,3 milhões a uma empresa no município.

Foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão e de bloqueio de contas bancárias. Uma mulher, que trabalhava na empresa e que atuava diretamente na prática do golpe, foi presa em flagrante por furto mediante de fraude.



As investigações iniciaram em 2024, após representantes da empresa de tecnologia animal procurarem a Derf de Rondonópolis para comunicar o golpe, identificado depois de uma consultoria financeira realizada na companhia.

A apuração interna teve início depois que um cheque pré-datado da empresa foi sacado antes da data. Foi descoberto que a funcionária foi a responsável pela emissão do cheque. Após a consultoria, foi identificado que a suspeita, que exercia cargo de confiança na firma, recebia créditos a serem pagos e emitia duas ordens de pagamento, uma delas falsa que ia diretamente para conta de um dos comparsas.



Nas investigações da Derf, foi possível identificar os envolvidos, sendo pedido os mandados de busca e apreensão contra os suspeitos, representado pela delegada Anna Paula Marien. As ordens judiciais foram deferidas pela Justiça e cumpridas, nesta sexta-feira (21), pela equipe da Derf Rondonópolis.

Durante cumprimento das ordens judiciais, foram apreendidos três veículos (uma camionete Ford Ranger, uma camionete S10, um Ford Ka), além de joias, celulares, relógios e documentos que subsidiarão a continuidade das investigações.



“Nas investigações, foi identificado um verdadeiro esquema para realização dos pagamentos em duplicidade, que geraram prejuízo de grande monta à empresa”, disse a delegada.

O nome da operação Falso Cognato faz referência ao modo de atuação da associação criminosa.